	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/062016
		Ult. Revisão: 20/05/2024
		Vencimento: 20/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 1/9
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>FARMÁCIA CLÍNICA HPD-FARM-POP-03</b>	

## 1. OBJETIVO

Garantir a segurança na utilização dos medicamentos prescritos ao paciente internado, com a finalidade de aperfeiçoar a terapia medicamentosa, promovendo a saúde, o bem-estar e a prevenção de doenças.

## 2. RESPONSABILIDADES

### 2.1. FARMACÊUTICO

Profissional responsável pela análise técnica, clínica da prescrição e orientação de pacientes internados visando a eficácia da terapêutica.

### 2.2. MÉDICO

Profissional responsável pela definição do Plano terapêutico medicamentoso do paciente e registro eletrônico.

### 2.3. ENFERMEIRO

Profissional responsável por supervisionar a administração de medicamentos e observação de efeitos inesperados do medicamento.

### 2.4. AUXILIAR/TÉCNICO DE ENFERMAGEM


Profissional responsável pela administração dos medicamentos.

## 3. ABRANGÊNCIA

Institucional.

## 4. DESCRIÇÃO

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Nathalie Araújo Coordenação Farmácia	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	--	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/062016
		Ult. Revisão: 20/05/2024
		Vencimento: 20/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 2/9
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>FARMÁCIA CLÍNICA HPD-FARM-POP-03</b>	

Farmácia Clínica é a atividade farmacêutica responsável pela redução de índices de erros de medicamentos, além de promover o aumento da adesão dos pacientes aos tratamentos medicamentosos propostos.

A farmácia clínica no Hospital Porto Dias (HPD) é realizada por profissionais farmacêuticos habilitados e treinados para este fim e é feita a partir da prescrição médica diária.

O farmacêutico clínico é responsável por unidades assistenciais específicas e registra suas atividades em prontuário eletrônico do paciente.


#### **4.1. TRIAGEM FARMACÊUTICA (PRIMEIRA REVISÃO)**

É o processo de avaliação da prescrição médica pelo profissional farmacêutico, antes da sua liberação para a produção e dispensação dos lotes de medicamentos, e está baseado em:

- Dose;
- Frequência;
- Via de administração;
- Duplicidade terapêutica;
- Alergias;
- Interações medicamentosas graves ou gravíssimas;
- Restrições e observações de uso;
- Horários;
- Falta do medicamento prescrito.

O sistema informatizado foi parametrizado com informações sobre diluentes, riscos, doses máximas, reações adversas, interações medicamentosas e identificações diferenciadas. Além disso, alguns medicamentos tiveram seus horários fixados a fim de otimizar a administração no paciente.

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Nathalie Araújo Coordenação Farmácia	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	--	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/062016
		Ult. Revisão: 20/05/2024
		Vencimento: 20/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 3/9
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>FARMÁCIA CLÍNICA HPD-FARM-POP-03</b>	

#### 4.2. ESTRATIFICAÇÃO DOS PACIENTES


A estratificação dos pacientes para acompanhamento da farmácia clínica é realizada a partir do Escore de avaliação de risco do medicamento. Trata-se de uma metodologia desenvolvida de forma a aperfeiçoar o acompanhamento farmacoterapêutico. No momento da admissão o paciente será avaliado pela farmacêutica clínica no sistema Tasy, que fará a busca de informações no prontuário do paciente.

As informações na qual se baseia o Escore são:

- Quantidade de medicamentos: utilizado em virtude da polifarmácia e consequentes interações medicamentosas.
- Creatinina: Utilizado em virtude da aplicação no Protocolo de Proteção Renal (ajuste de dose de antibióticos e uso de antiinflamatórios não esteroidais - AINES) e no Protocolo de TEV (ajuste de dose de anticoagulantes).
- Bilirrubina: Utilizado para correlacionar com a escala SOFA (*Sequential organ failure assessment*) na disfunção ou falência orgânica do paciente.
- Fugin: Utilizado para correlacionar ao nível de cuidado com o paciente (realizada pelo enfermeiro da unidade).
- Comorbidades: Utilizado para correlacionar ao histórico clínico do paciente. As comorbidades utilizadas são Diabetes melitus, Cardiopatias, Hipertensão arterial sistêmica, Neoplasias e Imunodeficiências virais.
- Uso de sonda nasoenteral (SNE), GTT ou NPP: Utilizado como item de risco ao paciente, como ajustes de vias e interações medicamentosas.

Cada item, acima citado, corresponde um peso que é atribuído de forma a aumentar a pontuação do Escore e, conseqüentemente, a criticidade do paciente. O resultado

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Nathalie Araújo Coordenação Farmácia	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	--	---

 <b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/062016
		Ult. Revisão: 20/05/2024
		Vencimento: 20/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 4/9
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>FARMÁCIA CLÍNICA HPD-FARM-POP-03</b>	

da pontuação classifica o paciente como baixo, médio e alto risco conforme tabela abaixo:

	0 ponto	01 ponto	02 pontos	03 pontos	04 pontos
<b>Quantidade de Medicamentos</b>	NA	Até 5 medicamentos	5 a 10 medicamentos	Mais de 10 medicamentos	NA
<b>Creatinina</b>	Não Realizado	<1,2	1,2 a 1,9 2,0 a 3,4	3,5 a 4,9	>4,9
<b>Bilirrubina</b>	Não Realizado	<1,2	1,2 a 1,9 2,0 a 5,9	6 a 11,9	>12
<b>Fugulin</b>	Não Realizado	Cuidados Mínimos	Cuidados Intermediários Cuidados de Alta Dependência	Cuidados Semi intensivos	Cuidados Intensivos
<b>Comorbidade</b>	Não tem	NA	Sim	NA	NA
<b>Uso de</b>	Não tem	NA	Sim	NA	NA

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Nathalie Araújo Coordenação Farmácia	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	--	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/062016
		Ult. Revisão: 20/05/2024
		Vencimento: 20/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 5/9
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>FARMÁCIA CLÍNICA HPD-FARM-POP-03</b>	

SNE/NPP					
---------	--	--	--	--	--

### 4.3 CONDUTAS APÓS A ESTRATIFICAÇÃO

#### 4.3.1. Baixo risco (0 a 5 pontos)

Os pacientes classificados como baixo risco serão analisados pela farmácia clínica uma vez a cada três dias. Essa análise fica registrada em prontuário eletrônico.

#### 4.3.2. Médio risco (6 a 11 pontos)

Os pacientes classificados como médio risco serão analisados pela farmácia clínica a cada 2 dias, registrado em prontuário eletrônico.

#### 4.3.3. Alto risco (12 a 19 pontos)

Os pacientes classificados como alto risco serão analisados em dias alternados com registro em prontuário eletrônico.

### 4.4. REAVALIAÇÃO DO ESCORE

As unidades de internação são subdivididas em unidades clínicas e cirúrgicas, onde há tempos distintos de reavaliação do Escore. Nas unidades clínicas a avaliação é aplicada a cada 7 (sete) dias e nas cirúrgicas, a cada 3 (três) dias. Também há a reavaliação do escore quando há transição do paciente entre setores.

### 4.5. ANÁLISE DE PRESCRIÇÃO

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Nathalie Araújo Coordenação Farmácia	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	--	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/062016
		Ult. Revisão: 20/05/2024
		Vencimento: 20/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 6/9
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>FARMÁCIA CLÍNICA HPD-FARM-POP-03</b>	

A análise técnica de prescrição é realizada diariamente pela farmacêutica clínica ou de dispensação quando necessário e as intervenções realizadas são registradas em prontuário eletrônico. Os lotes gerados pelas prescrições médicas são também verificados prospectivamente antes dos lotes serem produzidos, onde são avaliados os listados itens abaixo conforme sua conformidade:

#### **4.5.1. Dose dos medicamentos**

Verifica se o medicamento prescrito está dentro de parâmetros aceitáveis, levando em consideração: exames laboratoriais, idade, peso, e, também, as doses máximas e mínimas de cada medicamento.

#### **4.5.2. Vias de administração**

Verifica se as vias de administração estão conformes, principalmente para os medicamentos sólidos para pacientes que não deglutem e utilizam dispositivos como sondas nasoenterais/nasogástricas ou gastrostomias, podendo ser sugerido a troca de alguns medicamentos que não podem ser macerados para administração por essas vias.

#### **4.5.3. Aprazamento dos medicamentos**

Verifica se os aprazamentos estão conformes segundo as recomendações de cada medicamento, ou quando necessitam de adequação.

#### **4.5.4. Interações medicamentosas graves e gravíssimas**

Avaliação da existência de interações medicamentosas graves e gravíssimas, a fim de garantir o efeito desejado sem causar danos ao paciente.

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Nathalie Araújo Coordenação Farmácia	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	--	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/062016
		Ult. Revisão: 20/05/2024
		Vencimento: 20/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 7/9
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>FARMÁCIA CLÍNICA HPD-FARM-POP-03</b>	

#### 4.5.5. Protocolo de Dor

Avaliação feita a partir da escala de dor realizada pela enfermagem em conformidade com os medicamentos prescritos.

#### 4.5.6. Protocolo de TEV

Adequação ou justificativa da prevenção farmacológica para o TEV, cruzando informações da escala realizada pela enfermagem e prescrição médica.

#### 4.5.7. Antibioticoterapia e Antibioticoprofilaxia

Auxilia no uso racional de antibióticos, controlando a quantidade de dias estipulados para o tratamento, interagindo concomitantemente com a comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH), através de reuniões diárias onde se realizam discussões para o controle do protocolo de antibioticoprofilaxia e antibioticoterapia, como também suas indicações clínicas.


#### 4.5.8. Duplicidade de medicamentos

Verificado a existência de medicamentos duplicados ou de mesma classe terapêutica

#### 4.5.9. Protocolo de Proteção Renal

Realização do cálculo de *clearance* da creatinina, e verificar se há antibióticos e medicamentos de outras classes que necessitam ajustar sua dosagem ou até mesmo suspensão do medicamento da prescrição e se há antiinflamatórios não esteroides (AINE) na prescrição médica.

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Nathalie Araújo Coordenação Farmácia	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	--	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/062016
		Ult. Revisão: 20/05/2024
		Vencimento: 20/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 8/9
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>FARMÁCIA CLÍNICA HPD-FARM-POP-03</b>	

#### 4.5.10. Reações adversas medicamentosas

Realizada de acordo com normas estabelecidas pela instituição.

#### 4.5.11. Reconciliação medicamentosa

Assegura a realização da reconciliação medicamentosa e a continuidade do tratamento.

### 4.6. INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA

Em casos de não conformidades, deverá ser realizada intervenção farmacêutica junto à equipe médica e/ou de enfermagem de forma a evitar possíveis danos ao paciente. As intervenções deverão ser registradas no sistema Tasy, tanto na evolução em prontuário quanto no módulo específico “Gestão das Prescrições pela Farmácia Clínica” de forma a quantificar e registrar a aceitabilidade junto aos médicos.

### 4.7. RESULTADOS ESPERADOS

Que 98% dos pacientes admitidos em Unidade de Internação, sejam avaliados em 24 horas após a primeira prescrição.


## 5. REFERÊNCIAS

Não se aplica.

## 6. ANEXOS

Não se aplica.

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Nathalie Araújo Coordenação Farmácia	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	--	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 08/062016
		Ult. Revisão: 20/05/2024
		Vencimento: 20/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 9/9
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>FARMÁCIA CLÍNICA HPD-FARM-POP-03</b>	

## 7. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Revisão	Data
Emissão inicial	01	08/06/2016
Revisão Geral adequação ao MMU.3. ao 3.3 do Manual de Acreditação Internacional da JCI, 6ª edição.	02	08/06/2018
Revisão geral conforme norma zero institucional	03	04/06/2020
Revisão Geral adequação ao MMU do Manual de Acreditação Internacional da JCI, 7ª edição.	04	30/07/2022
Revisão geral do documento conforme periodicidade definida na norma zero	05	20/05/2024

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm.ª Nathalie Araújo Coordenação Farmácia	<b>Validação:</b> Enf.ª Rainá Carvalho Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	--	---